

Portfólio

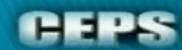
Gêneros Textuais como Prática de Linguagem em Língua Inglesa

SUBPROJETO: C. E. PEDRO STELMACHUK

EDILENE HANEIKO

UNESPAR – União da Vitória

JUNHO 2016



COORDENAÇÃO / UNESPAR

- Professora Dra. Valéria Vaz Boni

SUPERVISÃO – CEPS

- Edilene Haneiko

ACADÊMICOS PARTICIPANTES – UNESPAR

- Alessandra Dela Jacoma
- Carlos Adalberto Correia e Silva
- Deizy Nataly Ferrari
- Jayane Aparecida Bendlin
- Lucian Woidaleski

SUBPROJETO

- Colégio Estadual Pedro Stelmachuk – CEPS

ATIVIDADES DO 1º SEMESTRE - 2016

Atividades	fev	mar	abr	mai	jun
Atividades de pesquisas, leitura de artigos, resenhas e discussão em grupo					
Reuniões de planejamento da sequência didática					
Aplicação da sequência didática na escola					
Atividades individuais realizadas em casa					

Resenha



Este mês foi dedicado as reuniões de planejamento. Primeiramente, foram sugeridos gêneros textuais para guiar as atividades do ano. Para tanto, os acadêmicos pesquisaram e fizeram resenhas de artigos sobre gêneros textuais no aprendizado da língua inglesa.

- ▶ **Artigo:** Entrapment or Empowerment: ESL Profiles.
- ▶ **Autor:** Lee Su Kim
- ▶ **Resumo:** na Universidade da Malásia, 14 mestrandas – entre nativas e estrangeiras – relatam sobre experiências e identidades delas diante do convívio com línguas e culturas estrangeiras.

Em suas reflexões sobre este artigo, o acadêmico Lucian Woidaleski considera que, não basta capacitar o aluno para a aquisição de um novo idioma, deve-se principalmente ver como este o percebe de acordo com sua própria experiência de vida.

Resenhas



- ▶ **Artigo:** Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento
- ▶ **Autor:** *In* Gêneros orais e escritos na escola. Orgs.: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim.
- ▶ **Artigo:** O Ensino de línguas via gêneros: possíveis abordagens teórico-metodológicas
- ▶ **Autores:** SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim.

Em atividades de leitura, resenhas e discussões, os acadêmicos estudaram, entre março e abril, artigos sobre gêneros textuais dentro do ensino de língua estrangeira, sempre visando trazer subsídios para a aplicação da próxima sequência didática. E o tema escolhido foi o gênero textual “receita culinária”.

“O artigo ajudou principalmente aos novos alunos a ter uma melhor noção do trabalho que estávamos iniciando, conhecendo as dificuldades e procedimentos envolvidos na prática do ensino da língua estrangeira Artigo”. Carlos A. Correia e Silva

abril



Resenha

Em março houve sequência das atividades do mês anterior e o foco continuou sendo o estudo de artigos sobre gêneros textuais no ensino de línguas. O texto de Schneuwly mostra, entre outras coisas, que o trabalho com os gêneros permite a progressão do aprendizado e o aprofundamento do estudo da língua.

Artigo: Gêneros e tipos de Discurso: Considerações Psicológicas e Ontogenéticas.

Autor: Bernard Schneuwly

“Discutir esse texto reforçou meus entendimentos sobre como utilizar os gêneros textuais nas aulas de língua inglesa...”, afirmou o acadêmico Lucian Woidaleski.

Também durante as discussões, professoras e supervisoras, relataram como a língua e a metodologia de ensino lhes foram ensinadas, o que permitiu ao acadêmico estabelecer comparativos entre as leituras e as experiências dos docentes, validando assim teoria e prática.

março

Sequência Didática: receita culinária

Fase

O **Planejamento** da sequência didática para a turma do 7º ano A do CEPS, encerrou nos seguintes passos:



- ▶ Alunos escolhem receitas em português e posteriormente as traduzem para a língua inglesa.
- ▶ Apresentação de vídeos estrangeiros sobre a culinária brasileira.
- ▶ Lista de nomes de alimentos do dia-a-dia em forma de cruzadinhas.
- ▶ Histórias da culinária brasileira apresentada em formato de *slides*.
- ▶ Alunos e acadêmicos contam suas receitas típicas de família.
- ▶ Exibição de vídeo sobre receita de brigadeiro e posteriormente exercícios de fixação de vocabulário.
- ▶ Lições sobre o *Imperative Mode* em *slides* e impressas.
- ▶ Alunos pesquisaram e contaram sobre receitas estrangeiras.
- ▶ Avaliação de resultados: ao final da sequência didática, refazer a 1ª atividade para verificar se houve progresso na aquisição de vocabulário.
- ▶ Produzir um livro artesanal contendo as receitas escritas pelos alunos para ficar exposto na biblioteca.

Sequência Didática: receita culinária

Fase

- ▶ **Aula Inaugural:** foi apresentado aos alunos do 7º ano A do CEPS, um breve histórico das ações do PIBID, bem como a proposta da sequência didática. Na ocasião os educandos mostraram-se receptivos quanto a presença dos acadêmicos e a sua intervenção em sala de aula.
- ▶ **1ª atividade:** Os alunos, em duplas, produziram uma receita culinária, elegendo uma para tradução em língua inglesa, sempre contando com auxílio de dicionários e dos professores, porém, sem instrução alguma, valendo-se apenas do conhecimento prévio e empírico que possuíam do assunto. Alguns vídeos apresentando estrangeiros provando pratos típicos do Brasil, foram utilizados para ampliar o vocabulário dos educandos e melhorar seu entendimento acerca do que lhes foi proposto sobre o gênero “receita culinária”. Foram usados outros vídeos em inglês acompanhados de explicações dos acadêmicos, exposições orais e no quadro, bem como atividades de vocabulário na língua alvo.
- ▶ Em outra etapa, tratou-se das origens de nomes da comida brasileira, o porque dos nomes e seu contexto histórico, tudo através de slides e informativos. Também coube aos alunos pesquisar em casa, com o pai, a mãe, e avós, qual era a receita típica da família para apresentá-la na classe.

“Este é um método de experimentação, aprendizagem em espiral que compreende um conteúdo apresentado mais de uma vez, porém em diferentes prismas e níveis de profundidade, conforme o aprendiz absorver o que foi ensinado”. Deizy Nataly Ferrari.

Sequência Didática: receita culinária

Fase



Aquisição de vocabulário: as atividades de maio visaram ampliar o vocabulário dos alunos com a utilização do gênero “receita culinária”. Passou-se dois vídeos em inglês de como fazer “brigadeiro” e “beijinho”, também a lista de ingredientes para prepará-los. Após isso, distribuiu-se para cada educando dois brigadeiros e ao final, os educandos realizaram atividade que consistia em colocar em ordem a receita de brigadeiro que estava embaralhada.

Ingredients:

- 1 can condensed Milk;
- 1 packet/can cocoa powder;
- 300 g chocolate sprinkles¹;
- 3 tablespoons butter².

Além dos vídeos, levou-se todos os ingredientes que fazem parte da receita de brigadeiro, todos contendo uma etiqueta com seu nome em inglês, conforme visto na foto acima.

Às vezes, é bom escapar do ambiente comum da sala de aula e desenvolver com os alunos atividades diferenciadas para facilitar e incentivar o aprendizado voluntário... Jayane Aparecida Bendlin

Sequência Didática: receita culinária

Fase



Educandos e Acadêmicos vão registrar todos os passos desta sequência didática em um livro artesanal com as receitas produzidas por eles, para ficar em exposição na biblioteca do colégio e virar fonte de consulta para os demais docentes.

Estudando a Gramática: Em junho, os alunos receberam orientações sobre a estrutura gramatical e a sua função dentro do gênero “receita culinária”, no caso a receita de brigadeiro. Conhecemos os verbos imperativos comuns nas receitas, assim como o seu uso fora delas através de vocabulário adicional.

A fim de avaliar o nível de aprendizado dos alunos ao término da sequência didática, estes educandos refizeram a primeira atividade realizada em abril, no caso, traduzir para o inglês a receita culinária que cada um escolheu. Os resultados esperados foram alcançados, os alunos aumentaram de forma significativa o vocabulário da nova redação.

Não findamos nossa sequência didática ainda, mas a homogeneidade da sala garantirá uma produção final satisfatória para nós, e para eles, espero. Turma cativante e aplicada. E assim, nós pibidianos crescemos e aprendemos muito também. Deizy Nataly Ferrari.

junho



Participar do preparo e aplicação de uma sequência didática [...] me fez entender melhor como funciona esse projeto pedagógico que é uma novidade para mim, além de entender melhor o funcionamento de uma sala de aula. Jayane A. Bendlin

... estou gostando muito de trabalhar com essa turma. Numerosos, faladores, porém muito criativos, educados, curiosos, sempre atentos a tudo, perguntando o tempo todo ... Deisy N. Ferrari

Considerações

Ficou claro nos depoimentos dos futuros docentes que, a experiência obtida através do PIBID neste 1º semestre foi de grande valia. Os acadêmicos surpreenderam-se com o interesse dos alunos e tiveram a satisfação de vê-los progredir durante a aplicação da sequência didática. Principalmente, perceberam que nem sempre há recursos e condições favoráveis a aplicação de uma metodologia de ensino inovadora e mais eficiente, que muitas vezes é necessário ser criativo para conseguir um ensino de melhor qualidade.

Quanto a montagem da sequência didática, foi possível entender a importância das pesquisas na fase de planejamento das aulas, no caso, a leitura de artigos que aprofundaram o tema a ser abordado em sala de aula. As resenhas individuais e o posterior debate em grupo, trouxeram o embasamento necessário para estruturar a sequência didática “receita”, e conseqüentemente, promover os bons resultados alcançados no contato dos acadêmicos com os educandos do CEPS, neste 1º semestre de 2016.

Sobre o uso de gêneros textuais como ferramenta do ensino de inglês, todos perceberam que é possível trabalhar um mesmo gênero em diferentes séries e que este promove a evolução do aprendizado e aprofunda o estudo da língua estrangeira.